



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# “PARA ALÉM DA TARJA PRETA: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E CUIDADO FARMACÊUTICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL”

Marta Emanuely Silva<sup>1</sup>, Laura Miranda Furtado<sup>2</sup>, Samira Maria Belardino da Silva<sup>3</sup>, Yonara Monique da Costa Oliveira<sup>4</sup>

yonara.monique@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto foi desenvolvido a fim de promover práticas de cuidado farmacêutico e educação em saúde aos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial em Cuité-PB. Através de ações que incluíram orientação na sala de espera, estímulo à autonomia dos usuários, desmistificação do uso de psicotrópicos, palestras sobre o Setembro Amarelo e avaliação do impacto e aprendizado dos participantes, ressaltando a importância do farmacêutico incluído nas equipes multidisciplinares dos CAPS.

**Palavras-chaves:** Centros de Atenção Psicossocial; Educação em Saúde; Cuidado Farmacêutico, Extensão.

## 1. Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram estabelecidos na década de 1980 como parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), oferecendo serviços de saúde comunitária e aberta para pessoas com transtornos mentais e necessidades relacionadas ao consumo de substâncias. Surgiram em meio à crítica ao modelo hospitalocêntrico e institucional predominante na saúde mental. Embora busquem amenizar as condições dos usuários, enfrentam desafios como divergências entre profissionais, alta demanda e problemas na farmacoterapia, como polifarmácia e baixa adesão ao tratamento [1][2].

Nesse contexto, a atuação do farmacêutico é de suma importância, de forma a tornar o tratamento do paciente mais efetivo. Dessa forma, as atividades de extensão no CAPS possibilitam tirar dúvidas, esclarecer questões e gerar debates sobre a farmacoterapia dos usuários, gerando, principalmente, o uso racional de medicamentos por parte deles.

O projeto em questão foi executado por 3 extensionistas do curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité. Foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar práticas de educação e cuidado farmacêutico entre usuários do CAPS II na cidade de Cuité - PB, por meio de iniciativas conduzidas pelas estudantes da Universidade. A partir disso, instigar os usuários a ter maior conhecimento sobre questões farmacoterapêuticas sobre seus tratamentos, além de estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

## 2. Metodologia

O projeto "Para além da tarja preta: práticas de educação em saúde e cuidado farmacêutico em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)" foi desenvolvido por estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, no município de Cuité, Paraíba. O objetivo principal foi promover o uso racional de medicamentos psicotrópicos por meio de ações educativas no CAPS Adulto local.

O CAPS de Cuité atende não apenas os residentes do município, mas também pessoas de cidades vizinhas. Sua equipe multidisciplinar oferece tratamento individual e em grupo, incluindo atividades terapêuticas e médicas. Em resposta à importância da inclusão e acolhimento para a reabilitação de usuários com transtornos mentais graves, o projeto buscou educar os usuários sobre questões farmacoterapêuticas e promover a adesão ao tratamento.

As ações do projeto foram realizadas por meio de metodologias ativas, como jogos, roda de conversa e sessões de cinema, visando desmistificar o uso de psicotrópicos e promover a conscientização sobre questões relacionadas ao tratamento medicamentoso. O projeto contou com a colaboração da comunidade acadêmica e profissional de saúde, resultando em um total de oito ações realizadas no CAPS, onde mais de 30 usuários e familiares foram impactados positivamente pelo projeto.

Para garantir o êxito e alcançar a excelência nas ações, as extensionistas articularam-se com a professora orientadora por meio de reuniões, a fim de definir metas e a frequência das demandas estabelecidas.

As atividades incluíram a criação de materiais lúdicos, como maquetes e jogos, para abordar temas como armazenamento e descarte de medicamentos, interações medicamentosas e cuidado farmacêutico. Houve também ações integradas com o Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio, e a realização de sessões de cinema como parte do projeto "CineOca".

O projeto proporcionou um ambiente de aprendizado e troca de experiências, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade, e contribuindo para a

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>4</sup> Coordenadora, Professora Dra, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.



melhoria da qualidade de vida dos usuários do CAPS. O encerramento do projeto foi marcado por uma sessão final de cinema seguida de feedbacks e discussões sobre os resultados alcançados e perspectivas futuras.

### 3. **Resultados e Discussão**

#### **Ação 1: Armazenamento de Medicamentos**

Nessa ação, participamos do “Bom Dia CAPS”, criando uma familiaridade mútua. Durante esse momento, compartilharam suas experiências do dia anterior para todos do círculo.

Em seguida, os organizadores se apresentaram, explicaram o projeto e convidaram os usuários a participar, recebendo uma resposta entusiasmada.

A primeira atividade teve como objetivo ensinar os locais apropriados e inadequados para armazenar medicamentos, utilizando imagens em isopor para que os participantes pudessem julgar corretamente.

Após a discussão, foi entregue a imagem de uma casa para que os usuários pudessem pintar apenas onde consideravam correto guardar os medicamentos, recebendo um feedback positivo sobre a ação. Para encerrar, foi entregue um cartão de agradecimento como forma de reconhecimento pela participação.

A ação teve um impacto positivo, com os usuários acolhendo bem a iniciativa, participando ativamente e demonstrando compreensão do conteúdo compartilhado.



Figura 1 – Usuários executando a atividade proposta.

#### **Ação 2: Batalha Naval das Interações Medicamentosas.**

A ação teve como objetivo principal estimular a autonomia dos usuários em relação à terapia medicamentosa.

Os usuários demonstraram uma melhor compreensão das interações entre seus medicamentos e alimentos ou bebidas após a ação. Muitos expressaram interesse em serem mais proativos na verificação dessas interações e em fazer uso adequado dos medicamentos.

O jogo de batalha naval foi eficaz para abordar esse tema complexo de maneira lúdica e acessível. Os usuários mostraram entendimento claro sobre a importância das interações medicamentosas e demonstraram interesse em cuidar melhor de sua própria saúde.

A ação alcançou seu objetivo ao promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e fornecer informações sobre interações medicamentosas.

O feedback positivo dos usuários destaca a importância dessas atividades no apoio à saúde mental e ao bem-estar, demonstrando satisfação e motivação para continuar participando.



Figura 2 – Usuários com o jogo batalha naval.

#### **Ação 3: Cuidado Farmacêutico: avaliação do uso de medicamentos por meio de roda de conversa.**

A ação teve como objetivo principal orientar sobre o uso de medicamentos psicotrópicos.

A roda de conversa foi eficaz para abordar questões de adesão ao tratamento e comportamentos relacionados ao uso de medicamentos psicotrópicos, utilizando um formulário terapêutico elaborado pelas extensionistas.

Os usuários se sentiram à vontade para compartilhar suas experiências e se beneficiaram da oportunidade de ouvir os outros, além das orientações farmacêuticas fornecidas.

A ação foi bem-sucedida em promover a conscientização sobre a importância da adesão ao tratamento e em proporcionar um espaço seguro para os usuários expressarem suas preocupações.

O feedback positivo dos usuários destaca a relevância da roda de conversa como atividade terapêutica na reabilitação dos usuários, pois reduz angústias e incentiva o cuidado à saúde, desenvolvendo habilidades como escuta ativa e cooperação.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 3 – Usuários conversando de suas experiências.

#### **Ação 4: Setembro Amarelo**

A ação foi realizada e posta em prática em conjunto com estudantes do curso de Enfermagem do CES (Campus Cuité). Durante essa programação, os usuários do CAPS II foram levados à feira municipal de Cuité e, junto com os universitários, foi realizada uma panfletagem de forma a conscientizar sobre o suicídio e a saúde mental entre aqueles que estavam presentes na feira, tendo em vista que ocorreu durante o “Setembro Amarelo”.



Figura 4 – Panfletagem dentro da Feira Municipal de Cuité.

#### **Ação 5: Cine Oca**

Essa ação foi realizada dentro do FluEx, em alusão ao setembro amarelo, em colaboração com os estudantes de enfermagem do CES. Ficamos encarregados de preparar e executar a atividade, optando por realizar uma sessão de cinema nas ocas para proporcionar um momento descontraído o filme escolhido foi “Até que a sorte nos separe”.

Preparamos o ambiente nas ocas, oferecendo lanches, e recebemos os usuários com carinho. A experiência foi marcada por risadas e alegria, proporcionando um momento agradável para todos.



Figura 5 – Realização do CineOca.

#### **Ação 6: Jogo de Mitos e Verdades sobre Psicotrópicos**

Na ação, foram distribuídos cartões vermelhos com um X (para falso) e cartões verdes com um V (para verdadeiro) para os usuários. Perguntas e afirmações sobre medicamentos psicotrópicos foram elaboradas, como "Todo antidepressivo é igual?" ou "Se eu esquecer de tomar o medicamento, devo tomar duas doses na próxima vez para compensar o esquecimento?", e os usuários levantavam as placas para classificar como mito ou verdade. Houve debates e explicações sobre os temas abordados ao longo das perguntas.



Figura 6 – Registro com os usuários.

#### **Ação 7: Descarte de Medicamentos**

Na ação, o objetivo era conscientizar os usuários sobre o descarte correto de medicamentos e esclarecer suas dúvidas sobre o assunto. Iniciou-se com uma explicação detalhada sobre o tema.

Os participantes foram convidados a completar imagens que representavam ambientes onde medicamentos poderiam ser descartados corretamente ou incorretamente. Após cada conclusão, discutiram sobre a adequação do local e aplicaram adesivos correspondentes.

A ação foi bem planejada e executada, alcançando os objetivos propostos e recebendo feedback positivo dos usuários, que demonstraram alto nível de participação e interesse em sanar dúvidas.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 7 – Registro com os usuários.

#### **Ação 8: CineOca - Conclusão**

Para finalização do projeto, foi realizada mais uma sessão de CineOca a qual os usuários do CAPS II, juntamente com a equipe de funcionários, foram convidados novamente para as Ocas localizadas no CES/UFCG a fim de assistir ao filme “Tudo Bem no Natal que Vem”. Contou inicialmente com um breve café da manhã, depois foram encaminhados para prestigiarem ao filme - novamente escolhido um do gênero de comédia, tendo em vista que foi de demasiado agrado dos usuários na sessão anterior.



Figura 8 – Registro com os usuários.

#### **4. Conclusão**

A atuação dos farmacêuticos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental e no cuidado integral aos pacientes.

A presença desses profissionais contribui significativamente para a equipe multidisciplinar, possibilitando uma abordagem mais abrangente no tratamento e acompanhamento dos usuários.

Além disso, a oferta de cuidados com educação em saúde por parte dos farmacêuticos representa uma ferramenta valiosa para a promoção da adesão ao tratamento, a prevenção de recaídas e o empoderamento dos pacientes em relação à sua própria saúde.

Dessa forma, a atuação dos farmacêuticos nos CAPS e a oferta de cuidados com educação em saúde se mostram essenciais para a efetividade das políticas de saúde mental, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

#### **5. Referências**

Brasil. Ministério da Saúde. Centros de Atenção Psicossocial. [Brasília]: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps/caps>. [1]

Costa, Ane Rosalina Trento. Saúde mental: o cuidado farmacêutico inserido em um centro de atenção psicossocial. *Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS*, v. 6, n. 6, p. 34-43, 2019. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/?journal=experienciasexitosas&page=article&op=view&path%5B%5D=2666>. [2]

#### **6. Agradecimentos**

Ao CAPS pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.